



Projeto Educar para Mudar-Fortaleza-CE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



Transformando Realidades

SUMÁRIO



	Apresentação	03
	Institucional	04
	Missão, visão e valores	04
	Mensagem do Presidente	05
	Um Cenário em Transformação	06
	Parceiros Sociais	09
	Resultados Sociais	11
	Gestão de projetos	11
	Projetos executados no período	12
	Recursos	13
	Público Atendido	13
	Educação Financeira	14
	Comunicar para Captar	16
	Doar 10K	17
	Parceiros Financiadores	18
	Polen	19
	Demonstrações financeiras	20
	Balanco Patrimonial	20
	Demonstração do Superávit	21
	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social	22
	Notas Explicativas	23
	Parecer do Conselho Fiscal	27
	Parecer da Auditoria	28
	Governança	29
	Depoimentos	30

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do Instituto Cooperforte, publicado anualmente há 13 anos, confirma os esforços da Instituição em prol dos jovens e das pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social e presta contas aos seus diversos públicos de suas ações e atividades.

Este documento relata o desempenho organizacional de janeiro a dezembro de 2015. Seu conteúdo está validado pelo Conselho Deliberativo e legitimado pelo Conselho Fiscal e Auditores Externos.

Com o compromisso de revelar uma gestão transparente o Relatório apresenta, de forma interativa, o desempenho social e financeiro do Instituto de modo a aproximar o leitor da realidade em que atuamos.

Ao clicar nos links indicados, você poderá navegar em detalhes emocionantes e compartilhar a realidade de “vidas transformadas.”

Este Relatório também estará disponível no site: www.institutocooperforte.org.br.

Se este Relatório atender suas expectativas sociais, estaremos cumprindo nossa missão.

Uma excelente leitura!



Projeto Orquestra de Cordas





INSTITUCIONAL



O Instituto

O Instituto Cooperforte, criado em 2003 pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários das Instituições Públicas Federais (Cooperforte), qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), já impactou mais de 80 mil pessoas e inseriu no mercado de trabalho mais de 25 mil pessoas, entre jovens e pessoas com deficiência, por meio de ações inclusivas de cidadania e geração de trabalho e renda.



MISSÃO

Transformar realidades socioeconômicas de pessoas e organizações sociais.

VISÃO

Ser reconhecido nacionalmente como uma organização dedicada ao desenvolvimento humano e ao protagonismo social.

VALORES

Compromisso com resultados
Interdependência
Transparência
Valorização do ser humano



ESTATUTO SOCIAL
Acesse nosso Estatuto Social
Clique aqui.



Projeto Inclusão em Foco - MG

MENSAGEM DO

PRESIDENTE



2015 - Em que pese a conjuntura econômica adversa, a experiência do dia-a-dia tem-nos ensinado que devemos estar preparados para situações ameaçadoras, ainda que externas à organização, que podem se abater sobre o cenário socioeconômico, político e ambiental, visto que - como fato inequivocamente comprovado - não funcionamos nem vivemos isoladamente, mas conectados a tudo e a todos nas proporções devidas. E uma organização social como qualquer outra empresa necessita de estratégias para assegurar o cumprimento de sua missão.

Desde o início de suas atividades o Instituto criou estratégias para que as pessoas atendidas pelos projetos tivessem oportunidade no mercado formal de trabalho.

Num ritmo acelerado podemos observar que esse cenário - do trabalho, vem sendo alterado devido às mudanças tecnológicas e a globalização, polarizando cada vez mais as oportunidades.

O Instituto Cooperforte atento às mudanças vem agregando novas metodologias e ampliando a oferta de capacitações com foco no empreendedorismo e geração de renda, ao observar que a relação trabalho e emprego vem mudando.

Com as dificuldades apresentadas pelo mercado econômico, refletidas diretamente na empregabilidade, principalmente daqueles sem qualificação, as vezes nos perguntávamos se esse era o caminho certo. O Relatório de Desenvolvimento Humano 2015, intitulado O Trabalho como Motor do Desenvolvimento Humano, lançado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), confirmou o acerto de nossa opção. O relatório sugere que se adotar uma visão mais ampla em relação ao trabalho, será possível aproveitar verdadeiramente os seus benefícios em prol do desenvolvimento humano.

Por isso, financiamos projetos para as mais diversas capacitações, respeitando a demanda e a cultura de cada região. Ressaltamos que a formação cidadã sempre esteve presente em nossos projetos porque acreditamos que sem cidadãos conscientes não podemos construir uma sociedade sustentável.

Além disso, estamos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no que tange aos objetivos 08 e 10, a saber: Trabalho decente e crescimento econômico e Redução das desigualdades.

Nos próximos anos, daremos continuidade ao aperfeiçoamento dos procedimentos internos e às estratégias de captação de recursos, de modo a potencializar as melhorias e parcerias realizadas nos últimos ciclos e avançarmos no cumprimento da nossa missão que é trabalhar para reduzir o número de pessoas desempregadas e desocupadas em um mundo laboral em rápida mutação.

Somos gratos a todas pessoas, que direta ou indiretamente, contribuíram de modo incansável para o fechamento deste ciclo e para a renovação de nossas ações.

José Rogaciário dos Santos
Presidente



UM CENÁRIO EM TRANSFORMAÇÃO

O trabalho liberta o potencial humano, a criatividade humana e o espírito humano.

Relatório do Desenvolvimento Humano 2015- PNUD

Clique aqui e acesse a síntese do Relatório.



A correlação entre trabalho e desenvolvimento humano

Há no mundo 830 milhões de pessoas classificadas como trabalhadores pobres, que vivem com menos de 2 dólares por dia. Mais de 200 milhões de pessoas, incluindo 74 milhões de jovens, estão desempregadas, enquanto 21 milhões de pessoas são hoje vítimas de trabalho forçado.



Fonte: Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano.



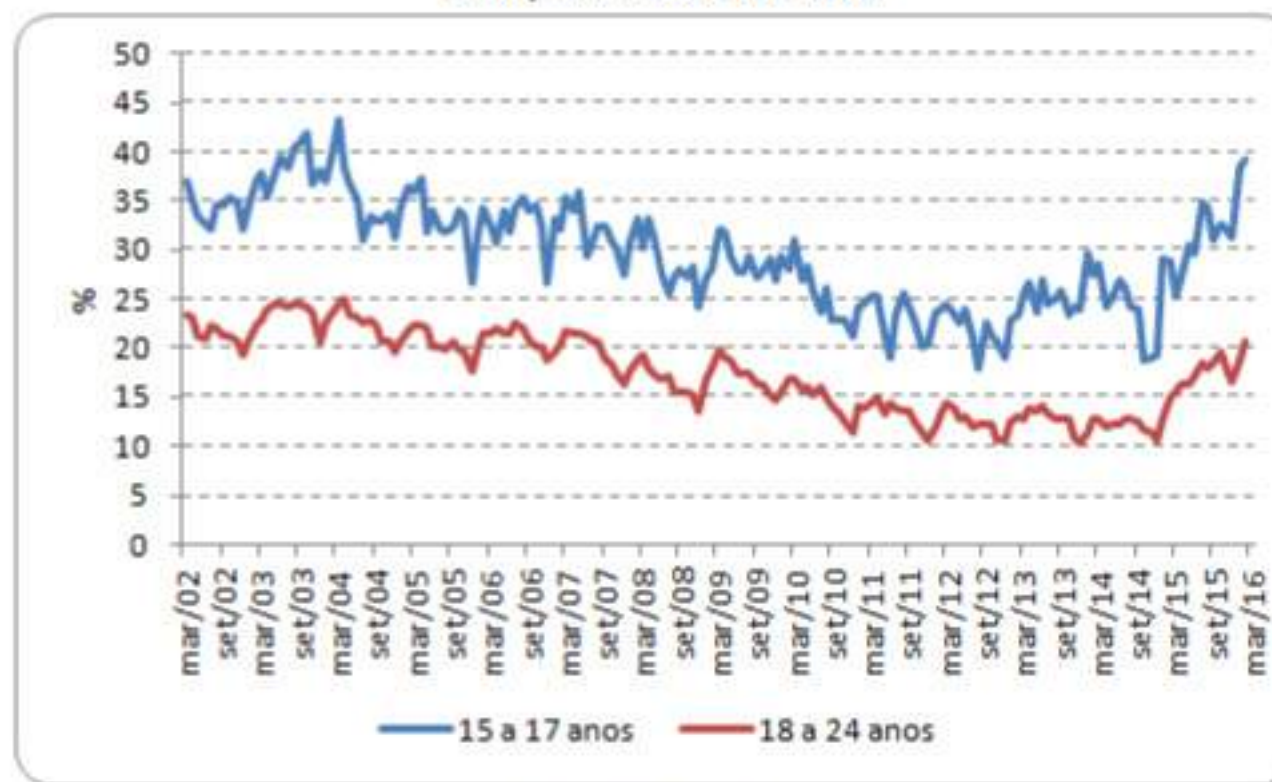
Projeto Educar para Mudar - Fortaleza-CE



No Brasil há aproximadamente 9 milhões de desempregados e desocupados, de acordo com os dados do IBGE (2015). Desses 33,1% são jovens. O desemprego entre os jovens já representa mais que o dobro da média nacional. De acordo com especialistas em 2016 esses números continuarão a subir devido à crise instalada no país. A oferta de empregos também está em declínio. Só nas maiores regiões metropolitanas há 142 mil empregos a menos que o ano passado.

A seguir, a tabela com a evolução do desemprego entre a população total e os jovens:

Taxa de desemprego entre os jovens, 6 regiões metropolitanas, Brasil, mar 2002 a fev 2016



Fonte: PME do IBGE





A importância das aulas de cidadania

Nossa causa consiste em ajudar o país a erradicar a pobreza, reduzir a desigualdade e exclusão social por meio da capacitação de jovens e pessoas com deficiência. É oferecer oportunidades para essas pessoas se desenvolverem enquanto indivíduos, adquirirem dignidade e se tornarem cidadãos conscientes, assumindo o protagonismo de suas vidas.

Estamos alinhados com os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**, definidos pela ONU, que conclamam os governos, as organizações sociais, as empresas e a sociedade a se empenharem para o cumprimento da Agenda.



Sintonizados com essa visão mais ampla do trabalho, em 2015 capacitamos pessoas nas mais diversas atividades: informática, artesanato, culinária, corte e costura, massoterapia, serviços administrativos, panificação, telemarketing, técnicos em música, serigrafia, entre outros.

Projeto Inclusão em Foco



Projeto Educar para Gerar



Projeto Capacitare





PARCEIROS SOCIAIS

Faz parte da nossa missão “transformar realidades socioeconômicas de organizações sociais.” Orientados por essa premissa buscamos contribuir para o aprimoramento das instituições que fazem a gestão conjunta dos projetos. Para que possamos repassar a essas instituições boas práticas de gestão de projetos, mantemos uma equipe em processo de capacitação continuada. É uma relação ganha-ganha que potencializa o sentimento cooperativo.



Depoimento dos Parceiros



Projeto Juventude Integrada nas Diferenças - SP



Projeto Oficina de Lavanderia e Limpeza - DF



Projeto Nós Ambiente Comunidade - CE



CONHEÇA NOSSOS PARCEIROS SOCIAIS

Para saber mais sobre nossos parceiros basta clicar sobre os nomes para ter acesso ao site de cada entidade.



Projeto	Localidade	Capacitação	Instituição Executora
Retecedendo a Vida	Dracena - SP	Auxiliar de cozinha, cabelereiro e artesanato	Novo Amanhecer
Desenho em Foco	Araras - SP	Web Designer	Associação de Educação do Homem de Amanhã AEHDA
Centro de Convivência	Penápolis - SP	Artesanato	APAE - Penápolis
Emancipar	Mogi Mirim - SP	Confeitaria, pizzailo e salgados	Associação Jesuíno Marcos Maguila
Capacitação Profissional e Formação Cidadã	São Paulo - SP	Informática	Instituto Viva Melhor
Juventude Integrada nas Diferenças	São Paulo - SP	Artesanato	Nossa Cooperarte
Superação e Empregabilidade	São Paulo - SP	Auxiliar administrativo e atendimento ao público	APABB-SP
Inserção no Mercado de Trabalho	Limeira - SP	Rotinas administrativas	CAMPL
Geração de Renda para Aprendiz com Deficiência	Ourinhos - SP	Panificação e confeitaria	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE
Capacitare	Niterói - RJ	Agente de portaria e recepcionista	ANDEF
Inclusão em Foco	Belo Horizonte - MG	Corte e costura	União dos Paraplégicos de Belo Horizonte
Educar para Gerar	Vitória - ES	Auxiliar administrativo	APABB-ES
Gastronomia Inclusiva	São José- SC	Gastronomia	APABB - SC
Preparação para o Mercado de Trabalho	Chapecó - SC	Rotinas administrativas e vendas	ONG Verde Vida
Arteterapia Desenvolvendo Dabilidades	Ajuricaba - RS	Artesanato	APAE de Ajuricaba
Escola da Cidadania e dos Saberes	Xanxerê e Chapecó - SC	Artesanato e Culinária	Fraternidade Cristã da Pessoa com Deficiência
Superação com foco na Inclusão Social	Curitiba - PR	Informática	APABB Curitiba
AMDASGO Inclusiva	Goiânia - GO	Rotinas administrativas	AMDASGO
Revitalização das Oficinas de Lavanderia e Limpeza	Brasília - DF	Lavanderia e limpeza	APAE - DF
Brasília Tátil - Cultura Solidária	Brasília - DF	Massoterapia	Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV
Centro de Informática de Inclusão Social	Patos - PB	Informática	APAE Patos
Capacitar para Incluir	São Miguel dos Campos - AL	Auxiliar administrativo, recepcionista, porteiro e vigia	Associação dos Deficientes Físicos de São Miguel dos Campos - ADEFSMIC
Educar para Mudar	Fortaleza - CE	Rotinas administrativas	Instituto Servir
Investimento Cidadão	Fortaleza - CE	Massoterapia	Associação de Cegos do Estado do Ceará - ACEC
Mãos de Artes	Aracati - CE	Corte e costura e serigrafia	Centro de Arte e Cultura Canoa Mulher
Nós Ambiente Comunidade	Fortaleza - CE	Gestão de resíduos sólidos	Associação dos Produtores de Cultura do Ceará PRODISC
Inclusão Profissional da Pessoa com Deficiência Visual	Recife - PE	Informática	Associação Pernambucana de Cegos - APEC
Água Coletiva	Pernambuco - PE	Captação da água da chuva e pedreiro	Comitê de Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil
Um Olhar para a Cidadania	Teresina-PI	Curso técnico em rádio e TV	Instituto Comradio do Brasil
Superando Limites	Salvador - BA	Informática	APABB - BA
Qualificar para Incluir	Vitória da Conquista - BA	Culinária, serigrafia e corte e costura	APAE Vitória da Conquista



RESULTADOS SOCIAIS



REPORTAGENS E DEPOIMENTOS

A importância das Aulas de Cidadania

Depoimento de Pais dos atendidos

GESTÃO DE PROJETOS

No ano de 2015 realizamos a cogestão de 31 projetos dos quais 15 foram encerrados e 16 continuarão em execução.

Lançamos duas chamadas de projetos e 11 já foram aprovados para início no primeiro trimestre de 2016.

A primeira chamada aconteceu via carta convite que ocasionou a aprovação de nove projetos. A segunda foi feita via edital, especificamente para região Norte e Nordeste, para seleção de projetos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICS), tendo dois projetos aprovados.



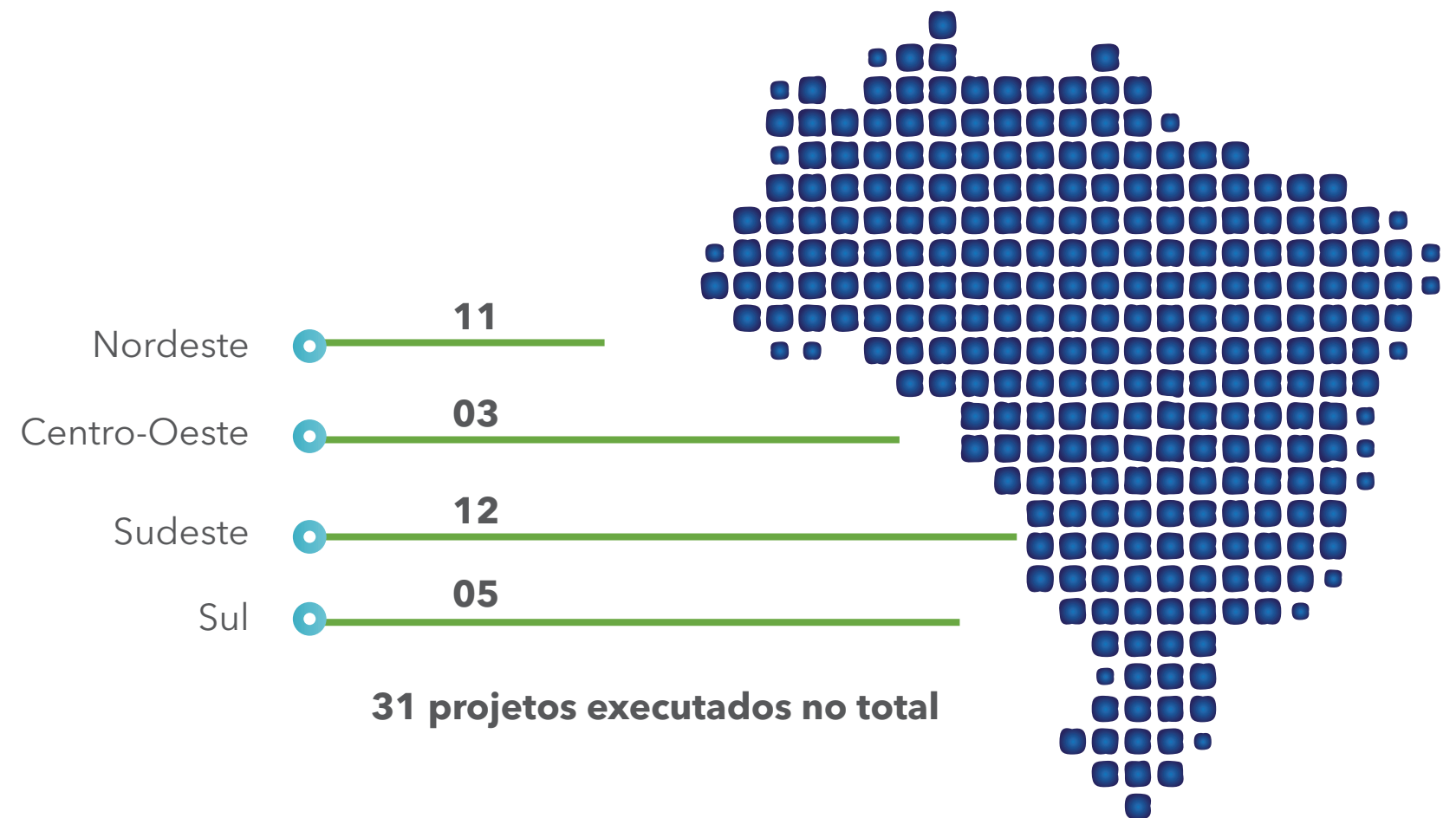


Nós Ambiente Comunidade - CE



PROJETOS EXECUTADOS NO PERÍODO

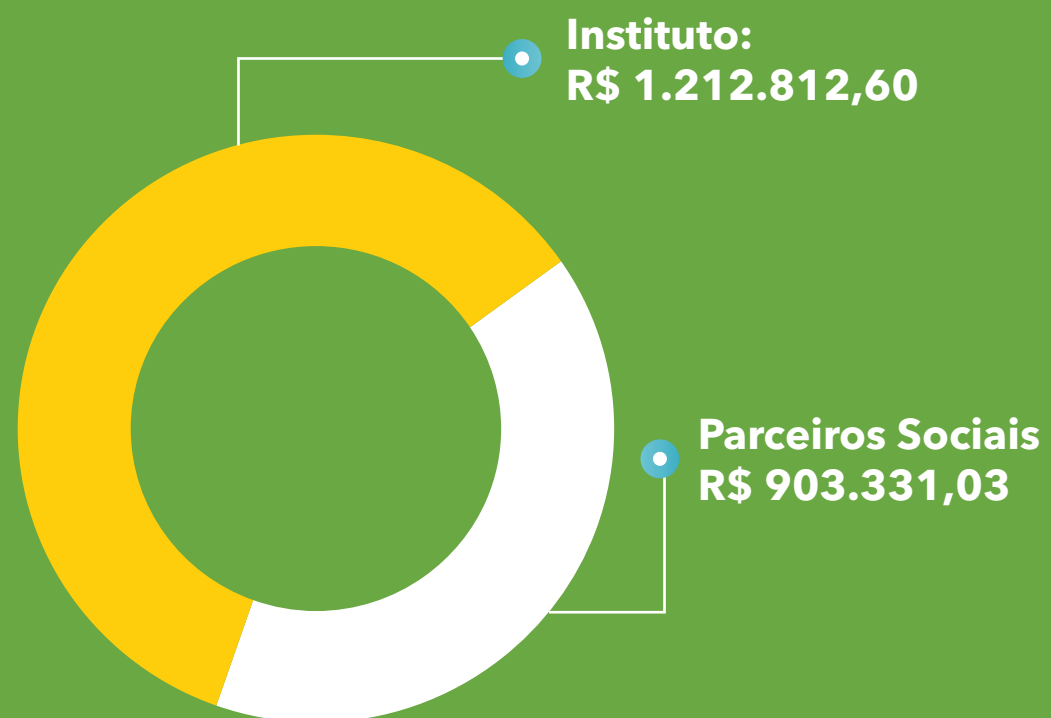
(Janeiro a dezembro de 2015)



RECURSOS

Estamos assumindo o desafio de incrementar os investimentos nos projetos, com a participação de novos parceiros financiadores, além da contrapartida dos parceiros sociais.

Foram investidos em 2015 mais de R\$ 2 milhões, de acordo com a demonstração abaixo:



PÚBLICO ATENDIDO

O público predominantemente dos projetos continuou sendo de jovens e pessoas com deficiência auditiva, intelectual leve, motora e visual.



Depoimento dos Atendidos



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Projeto Retecendo a Vida

|| A proposta da educação financeira no Instituto Cooperforte é provocar, junto às pessoas atendidas, uma reflexão melhor sobre a relação com o dinheiro mas, sobretudo, uma relação positiva e sustentável com as coisas e com as pessoas. ||

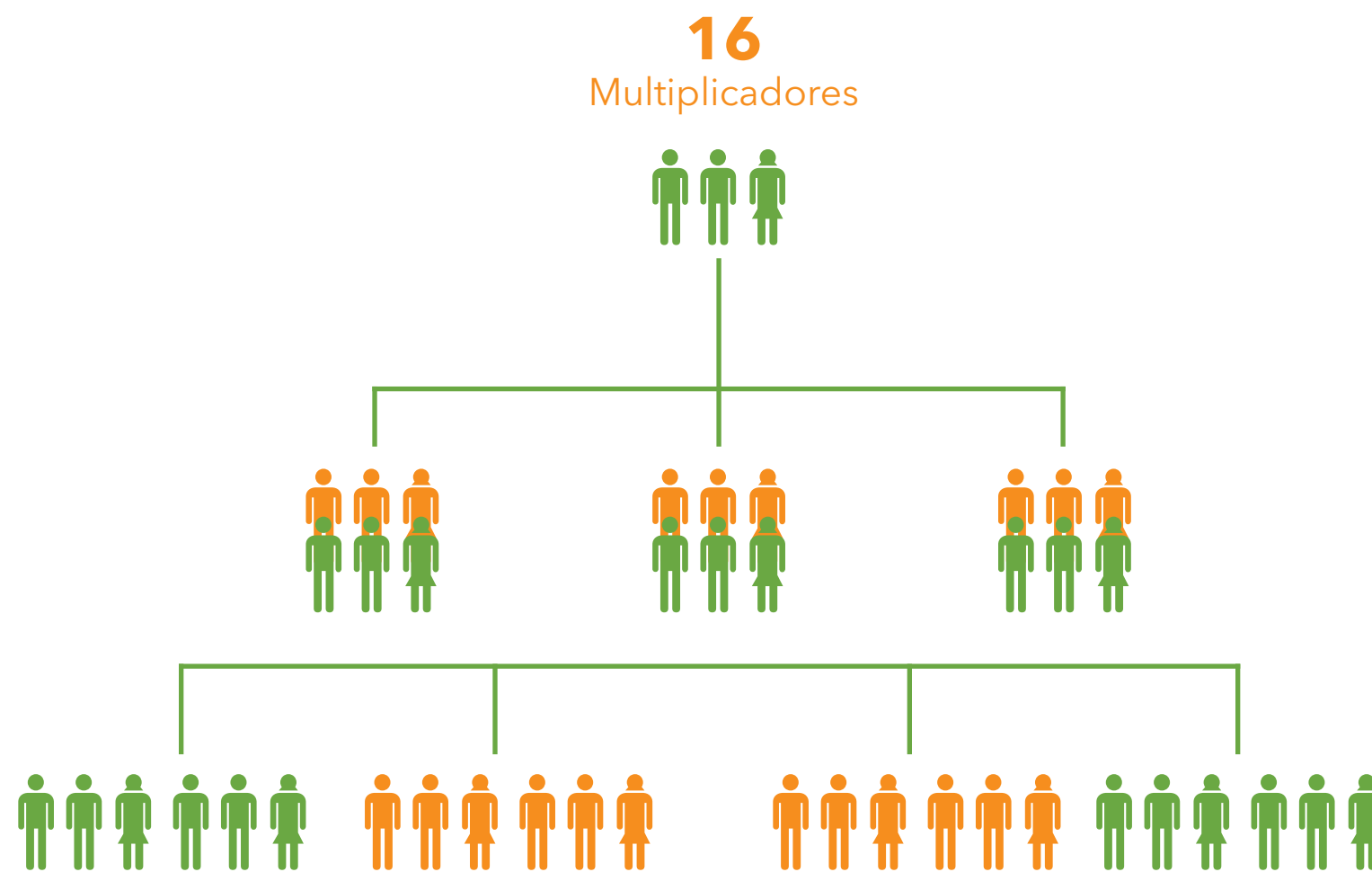
Benedito Carlos Florêncio Silva,
educador financeiro voluntário.

No decorrer do ano, voluntários capacitados como multiplicadores da metodologia do programa "Saúde Financeira não tem Preço, do Instituto Cooperforte, ministraram oficinas de Educação Financeira para pessoas atendidas nos projetos e para funcionários dos Parceiros Sociais.





Ao longo do ano, atualizou-se a metodologia de modo a otimizar a disseminação da temática. Reuniram-se grupos focais com a finalidade de entender a percepção dessas pessoas sobre a metodologia aplicada visando aprimorá-la. Novas linhas de aplicação foram desenvolvidas, entre elas uma especificamente para microempreendedores. A metodologia foi validada em oficina realizada na cidade de Valparaíso-GO com microempreendedores indicados pelo SEBRAE/GO e, posteriormente, em Belém-PA com a realização de oficina de multiplicadores destinada a agentes de microfinanças da OSCIP AmazonCred, instituição ligada ao Banco da Amazônia, que pretende incluir metodologia em suas ações para o ano de 2016, por deter em sua carteira de clientes mais de 24 mil microempreendedores ativos no meio urbano e rural daquela região.





Projeto Brasília Tátil - DF



COMUNICAR PARA CAPTAR



Uma Vida Transformada



A atividade de captação de recursos é um dos principais desafios enfrentados pelas organizações do terceiro setor. As fontes de recursos do Instituto Cooperforte vem de sua instituidora Cooperforte (97%) e dos associados e doadores (3%).

Atendendo ao direcionamento estratégico de inovar nas formas de captação de recursos buscamos criar e implementar ações que iniciassem esse processo. Nos últimos três anos o Instituto vem participando de congressos e fóruns, e nesse último ano passou a integrar a Rede de Investidores Sociais do Distrito Federal com objetivo de conhecer e discutir novas formas de captação de recursos.

Três ações merecem destaque: a realização da corrida "**Doar 10K**", a parceria com a multinacional chinesa **Huawei Telecomunicações S/A** e os testes iniciais com a utilização do aplicativo "**O Polen**".

QUE CORRER SEJA UM OBJETIVO, MAS CORRER POR UMA CAUSA SEJA UM IDEAL.



A Doar 10K foi realizada no dia 06.12.2016 e integrou o Movimento Nacional do "Dia de Doar", criado para estimular a cultura de doação entre os brasileiros. Reunimos 536 atletas e as inscrições foram revertidas em doações para apoio a projetos. Assim, pretendemos replicar a realização dessa corrida anualmente, utilizando-a como ferramenta de captação de recursos.

Para realização da corrida contamos com o apoio da Cooperforte, do Bancoob, do Sicoob Planalto Central, da Cabal Brasil, da Fundação Assis Chateaubriand e do Instituto Sabin.





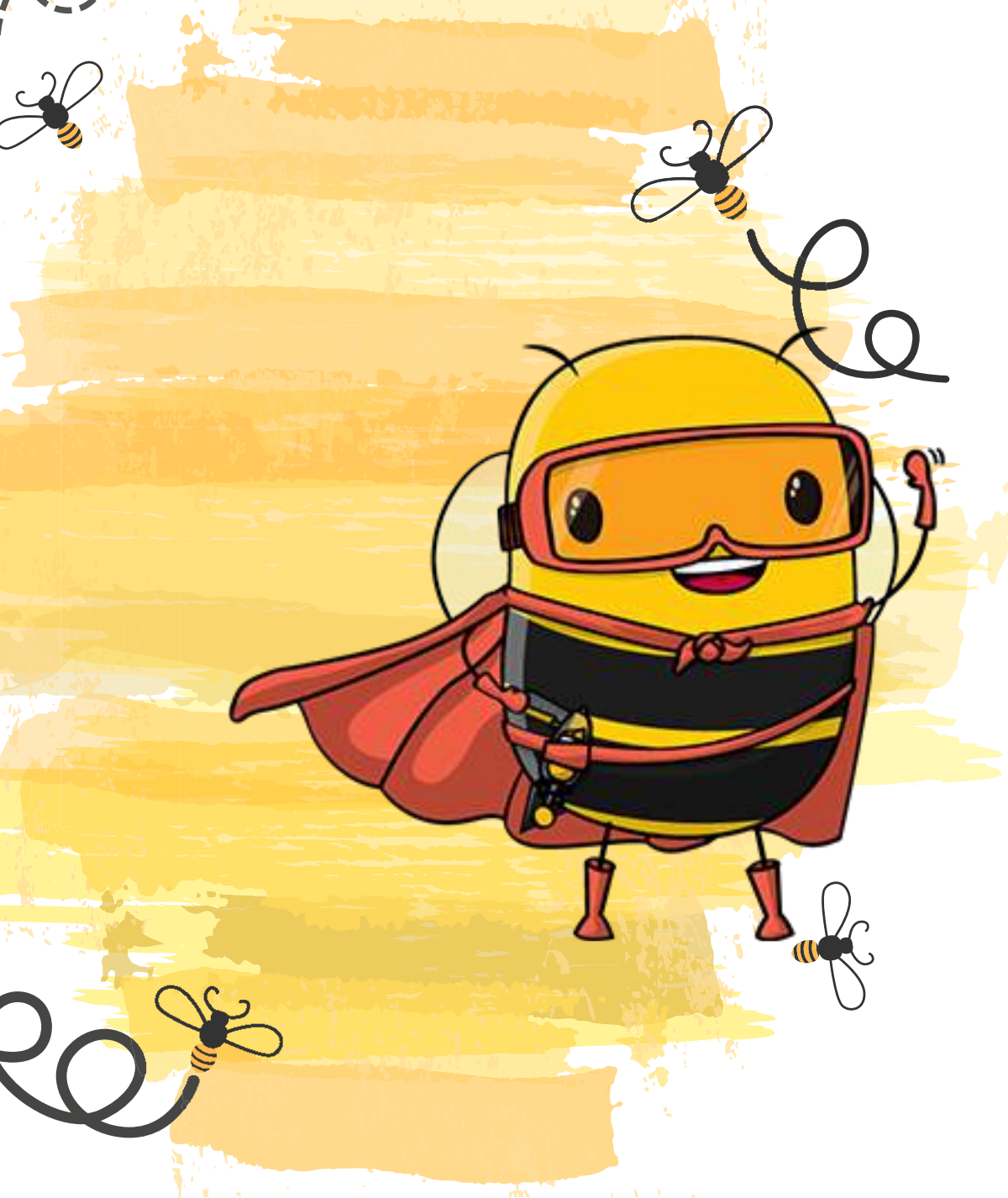
PARCEIRO FINANCIADOR



José Rogaciário dos Santos, Instituto Cooperforte e Alexander Borges Rose - Huawei

Iniciamos em 2015 um plano de captação de recursos junto a empresas de grande porte. E como resultado fechamos parceria com a **Huawei Telecomunicações S/A.**, multinacional chinesa que aportou recursos financeiros no Instituto para apoio a projetos de interesse mútuo.





polen

Transforme suas compras em doação E não gaste nada a mais por isso

Também iniciamos um teste com a utilização do aplicativo “O Polen” que permite ao comprador de “e-commerce” e lojas online doar sem gastar nada. Sempre que você compra utilizando O Polen, a loja parceira destina uma comissão de venda que é transformada em doação para o Instituto. É por isso que você não paga nada a mais, quem faz a doação é a própria loja.. **Seja você um doador!**



Saiba como funciona.

Instale o Polen no seu navegador e comece a ajudar!



Clique aqui.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Balanço Patrimonial

Balancos Patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(Valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
Circulante	6.758.170,14	5.355.946,42	Circulante	267.814,56	67.273,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.580.352,66	5.345.229,44	Fornecedores	3.774,11	2.648,07
Créditos	171.921,62	2.569,89	Obrigações Previdenciárias	18.995,89	17.056,49
Valores Recebidos com Restrição	155.180,00	253,92	Obrigações Tributárias	22.363,85	4.674,78
Adiantamentos e Antecipações	16.741,62	2.315,97	Férias e Encargos a Pagar	67.500,71	42.640,52
Almoxarifado	4.543,74	4.624,10	Convênios, Contratos e Termos de Parcerias	155.180,00	253,92
Despesas Antecipadas	1.352,12	3.522,99			
Não Circulante	162.608,41	168.992,67	PATRIMÔNIO SOCIAL	2015	2014
Investimentos	182,90	168,21	Patrimônio Social	6.652.963,99	5.457.665,31
Imobilizado	162.425,51	168.824,46	Patrimônio Social	5.457.665,31	4.271.227,44
			Superávits Acumulados	1.195.298,68	1.186.437,87
TOTAL DO ATIVO	6.920.778,55	5.524.939,09	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	6.920.778,55	5.524.939,09

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.)





Demonstração do Superávit

Demonstração do Superávit - Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(Valores expressos em reais - R\$)

	2015	2014
Receita Operacional Bruta	3.075.039,68	3.242.226,25
Receitas de Contribuições	46.592,00	45.053,00
Repasses da Instituidora	2.957.740,80	2.900.099,40
Receitas de Projetos - Recursos de Terceiros	70.706,88	297.073,85
RESULTADO BRUTO	3.075.039,68	3.242.226,25
Receitas/Despesas Operacionais	(1.879.741,00)	(2.055.788,38)
Despesas com Projetos - Recursos Próprios	(1.212.812,60)	(1.196.787,02)
Despesas com Projetos - Recursos de Terceiros	(70.706,88)	(297.073,85)
Despesas com Pessoal	(793.830,12)	(669.037,30)
Despesas Administrativas	(600.020,93)	(490.039,38)
Despesas com Doações	(2.097,94)	(8.470,82)
Despesas de Baixa Benfeitorias de Terceiros	-	(8.161,43)
Despesas Tributárias	(17.556,46)	(531,71)
Despesas Financeiras	(5.719,43)	(4.328,83)
Receitas Financeiras	850.706,13	587.348,13
Depreciações e Amortizações	(28.931,00)	(35.860,85)
Custos com Voluntariado	(205.145,27)	(180.950,10)
Ganhos com Voluntariado	205.145,27	180.950,10
Outras Receitas	138,59	9.064,77
Ganhos de Capital	14,69	12,60
Recuperação de Despesas	1.074,95	58.077,31
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.195.298,68	1.186.437,87

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.)





Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(Valores expressos em reais - R\$)

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.358.415,53	912.811,91	4.271.227,44
Transferência para o Patrimônio Social	912.811,91	(912.811,91)	-
Superávit do Exercício	-	1.186.437,87	1.186.437,87
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.271.227,44	1.186.437,87	5.457.665,31
Transferência para o Patrimônio Social	1.186.437,87	(1.186.437,87)	-
Superávit do Exercício	-	1.195.298,68	1.195.298,68
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.457.665,31	1.195.298,68	6.652.963,99

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.)





Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como organização da sociedade civil de interesse público, constituída em 23/03/2003, com a finalidade de promover a inclusão sócio-econômica de pessoas em vulnerabilidade social e por meio de financiamento de projetos sociais à entidade da sociedade civil no país, com recursos não reembolsáveis.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Resolução N° 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução N° 1.376/11 (NBC TG), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, as quais abrangem a legislação societária brasileira, incluindo as alterações promovidas pela Lei N° 11.638/07 e pela Lei N° 11.941/09, especificamente a Resolução CFC 1.409/12, de 21/09/12 (NBC ITG 2002) aplicável à entidade sem finalidade de lucros e a NBC TG 1000 para Pequenas e Médias Empresas e demais disposições complementares.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, estão:





a) Caixa e Equivalentes de Caixa

São valores mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e estão registrados pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam seus valores de mercado ou de realização.

b) Valores Recebidos com Restrição

Refere-se aos valores recebidos de parceiros, com equivalente demonstração no passivo de suas disponibilidades para uso.

c) Adiantamentos e Antecipações

Refere-se aos valores adiantados e/ou antecipados para fornecedores e colaboradores.

d) Despesas Antecipadas

Referem-se a pagamentos de despesas de seguro, vale alimentação e vale transporte, cuja competência pertence ao exercício seguinte.

e) Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital na Cooperforte.

f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição e depreciado pelo método linear à taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixada por espécie de bem. Considerando a sua baixa representatividade em relação ao ativo total, a Administração da entidade julga irrelevantes quaisquer ajustes que ocorressem, não gerando, portanto, distorções às demonstrações contábeis do exercício.

g) Passivo Circulante

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.





h) Provisão de Férias e Encargos

Constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente e com base no período aquisitivo de cada funcionário, acrescida dos respectivos encargos sociais.

i) Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência.

j) Tributos

A entidade, por ser sem fins lucrativos, não está sujeita à incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre os resultados apurados em cada exercício.

k) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Ativos significativos sujeitos à essas estimativas e premissas incluem certos créditos a receber e o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisos inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa as estimativas e premissas anualmente.

4. CONVÊNIOS, CONTRATOS E TÊRMINOS DE PARCERIAS

Parcerias	31/12/2015	31/12/2014
Huawei	155.180,00	-
Brasilprev	-	21,47
Brasilcap	-	232,45
Total	155.180,00	253,92

A multinacional Huawei do Brasil Telecomunicações firmou parceria com o Instituto Cooperforte, com o aporte acima registrado, para financiamento de projetos sociais, nas regiões norte e nordeste, visando capacitação de jovens em tecnologia da informação.





5. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) O patrimônio social é constituído pelos superávits/déficits acumulados, totalizando em 31 de dezembro de 2015 o saldo de R\$ 6.652.963,99 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, novecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos).

b) A entidade apresentou no exercício de 2015, superávit de R\$ 1.195.298,68 (um milhão, cento e noventa e cinco mil, duzentos e noventa e oito reais e sessenta e oito centavos), adequado às expectativas futuras.

6. DESPESAS COM PROJETOS - PRÓPRIOS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Passaporte do Futuro	280.743,56	25.410,00
Passaporte Solidário	195.914,30	30.929,81
Passaporte da Superação	640.150,45	1.094.078,59
Outros Projetos	29.226,79	1.407,08
Monitoramento	66.777,50	44.961,54
Total	1.212.812,60	1.196.787,02

A totalidade da documentação que compõe as demonstrações contábeis de 2015 está à disposição dos interessados na sede do Instituto Cooperforte, em Brasília/DF.

Brasília, DF, 31 de dezembro de 2015

Diretoria Executiva

José Rogaciário dos Santos - Presidente
Paulo Odair Pointevin Frazão - Diretor de Recursos e Articulação Institucional

Coordenadoria de Administração e Finanças

Lílian Mônica Abrão Viana - Gerente
Laércio Z.Villalba - Contador CRC-DF 7386





Parecer da Auditoria

BRASÍLIA (61) 3224-5494
RIO DE JANEIRO (21) 2224-2266
global@globalauditores.com.br



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilm^{as}. Srs.
Diretores da
ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

BRASÍLIA (61) 3224-5494
RIO DE JANEIRO (21) 2224-2266
global@globalauditores.com.br



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Informações Adicionais

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 13 de fevereiro de 2015, que não conteve nenhuma modificação.

Brasília-DF, 29 de fevereiro de 2016.

GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/DF nº 000810/O
Carmen Zelaide Colombo
Contadora CRC/RS nº 051031/O-T-DF





Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE -, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou os documentos e informações do Instituto Cooperforte, a fim de expressar opinião sobre os atos da administração, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, e os respectivos reflexos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas e nos esclarecimentos e documentos apresentados pela Diretoria do Instituto, nas reuniões realizadas no período sob exame e Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho é de opinião de que os atos da administração foram praticados em obediência aos preceitos da legislação vigente e do Estatuto do Instituto, estando adequadamente refletidos em suas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O Conselho Fiscal opina pela aprovação das contas e encaminha a referida documentação à deliberação da Assembleia Geral dos Associados.

Brasília, 08 de março de 2016.


Benito Lima Vasconcelos Eduardo Menezes Lima Djalma Fernandes de A. Filho





Projeto Cidadão Eficiente

GOVERNANÇA

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:

José Valdir Ribeiro dos Reis (Presidente)
Kedson Pereira Macedo
Diógenes Taroni Silva
Robson Rocha
Edson Machado Monteiro

Suplentes:

Edemir Medeiros Araújo
Jônatas Leonardo Gomes Ramalho

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Eduardo Menezes Lima (Presidente)
Moysés Aparecido Berndt
Djalma Fernandes de Araújo Filho

Suplentes:

Benito Lima Vasconcelos
Francisco Alves e Silva
Fábio Henrique Saldanha Martins

DIRETORIA EXECUTIVA

José Rogaciário dos Santos (Presidente) | Paulo Odair Pointevin Frazão (Diretor)

EQUIPE

Lílian Mônica Abrão Viana

Gerente

Adriana Varejão Trancoso Albuquerque

Assessora de comunicação

Celiane Pereira dos Santos

Analista

Daniel Carneiro Caetano Prates

Analista

Eduardo Neves Faria de Oliveira

Analista

Gabriela Guedes Macêdo

Estagiária

Katielen de Sousa Santos

Analista

Marlon da Silva Barbosa

Analista

Patrícia Gonçalves Sousa Trigueiro

Analista

Samara Botin de Moraes

Analista

Taline Tomé Bacelar

Analista



DEPOIMENTOS

Eu nem sonhava que eu poderia ter um emprego assim. Antigamente, eu não podia comprar nada e agora eu tenho até carteira assinada. Fui muito bem recebido lá no Cinemark e todos são legais comigo. Hoje meu quarto tem ventilador, máquina de barbear, TV, posso comprar roupas, sapatos e ajudar a minha mãe com as contas.

Jhon Lenon Cruz da Silva
32 anos - Deficiente Intelectual.
Projeto Educar para Gerar - APABB ES



Bem, no segundo semestre do ano de 2012, quando tinha 20 anos, participei do Projeto Educar para Mudar a partir do curso de massoterapia realizado na sede de fortaleza do Instituto Servir, onde já fazia parte da equipe de voluntários. Obtive interesse nos módulos e decidi participar.

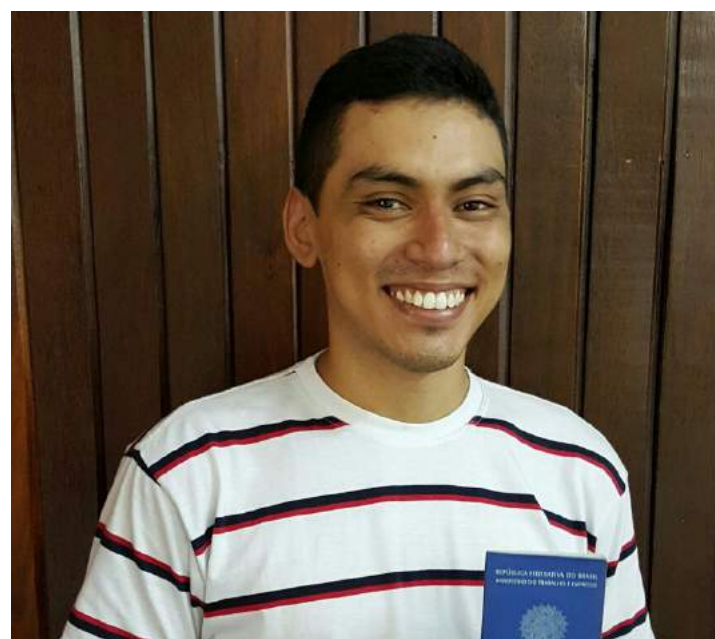
Em relação ao impacto causado pelo curso não posso ser exato, o que tenho a dizer é que durante o projeto, especialmente com as aulas de cidadania ministradas pelo psicólogo e assistente social, me surgiu um desejo de mais. Foi durante elas que tive pela primeira vez, mesmo tendo concluído o ensino médio dois anos antes, a vontade de cursar o ensino superior, fora isso foi onde também tive a oportunidade de saber como funciona uma seleção do ponto de vista do empregador no módulo de orientação profissional e o que tinha de fazer para não mais fracassar nas entrevistas em que participava. Assistia as aulas do projeto durante o dia e a noite me matriculei em um cursinho pré-vestibular por indicação da Carla (Assistente Social). No fim do ano ao concluir o curso de massoterapia vi que tinha sido aprovado no vestibular em que me inscrevi para Universidade Estadual. No primeiro mês do ano seguinte fiz duas entrevistas de emprego onde também fui aprovado em ambas, podendo escolher onde trabalharia. Então se posso dizer que o curso agregou algo em minha vida profissional e pessoal esse algo foi liberdade de escolha, escolher onde trabalhar, o que cursar, etc. Hoje escolhi estar no mesmo emprego desde o fim do projeto, ajudando pessoas assim como fui ajudado, já o curso superior resolvi mudar, hoje estou começando Economia na Universidade Federal do Ceará.

Projetos como esse sem dúvida alguma são essenciais para ajudar aqueles que não têm uma orientação em suas vidas, seja por problemas familiares ou defasagem escolar. Os jovens que precisam de apoio estão por todos os lugares, eles talvez nem saibam que precisam, podem ou querem isso, mas se soubessem como sairiam no fim com certeza iriam correndo!

Acredito que o homem está cada dia mais se superando em todos os sentidos, na tecnologia, na sustentabilidade, na política, na ajuda ao próximo, e que assim estejamos indo no caminho certo para um bem comum da humanidade, uns acabam se destacando mais que outros, mas, quando todos fizerem sua parte ajudando alguém esse impacto vai ser extremamente visível.



Eduardo Lima





Setor Bancário Sul, Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo
Sobreloja 2 - 70078-900 - Asa Sul - Brasília/DF

institutocooperforte.org.br



EXPEDIENTE

Projeto gráfico e diagramação: Weverson Rabelo
Fotografias: acervo do Instituto Cooperforte, Prodisc, APABB-ES, Instituto Servir, ANDEF,
Reciclarte e APAE-DF.